

Bloco quer alargar a todas as crianças a possibilidade de acesso a refeições escolares durante as férias

O Bloco de Esquerda quer que todas as crianças que necessitem – independentemente da sua condição económica – possa aceder às refeições escolares durante os períodos de férias. O objetivo da proposta que o partido vai levar ao parlamento é garantir que todas as crianças têm acesso a pelo menos uma refeição equilibrada por dia, mesmo durante as férias escolares.

Numa visita à Escola Armando Côrtes-Rodrigues, hoje, em Vila Franca do Campo, o deputado do Bloco chamou a atenção para a necessidade de se implementarem medidas que ajudem as famílias a enfrentar o aumento do custo de vida.

Atualmente, apenas as crianças com o primeiro e segundo escalão da Ação Social Escolar podem requerer o acesso a refeições durante os períodos de férias, “o que significa que 60% dos alunos estão impedidos”, explicou António Lima.

O Bloco pretende que, durante as férias, qualquer aluno possa ter acesso a uma refeição por dia ao mesmo preço que paga normalmente o resto do ano na cantina da escola.

“O preço da alimentação é um problema neste momento, e a garantia de uma refeição equilibrada e em condições é uma medida importante para mitigar os efeitos do brutal aumento do custo de vida, que deverá manter-se nos próximos tempos”, disse António Lima.

O deputado lembra também que “há muitas pessoas que têm emprego, mas mesmo assim vivem com muitas dificuldades”, por isso esta medida é universal, sem qualquer discriminação perante o rendimento, o que também permite evitar a estigmatização de quem solicita o acesso a estas refeições durante as férias escolares.

“Quem achar que necessita poderá recorrer, sem qualquer tipo de avaliação ou juízo de valor. Ou seja, da mesma forma que qualquer aluno, independentemente da sua condição económica, pode almoçar na cantina durante o período escolar, o Bloco pretende que qualquer aluno possa ter o mesmo acesso durante as férias escolares”, explicou António Lima.

O acesso a refeições escolares no período de férias existe desde 2014 e foi criado por proposta do Bloco, que agora apresenta uma nova proposta para alargar o acesso a todas as crianças.

Nas últimas férias de verão, nos Açores, 161 crianças solicitaram o acesso a esta refeição diária.

“Não é um número muito significativa no contexto regional, mas quer dizer que há procura”, disse o deputado do Bloco, que defende o Governo e as escolas devem fazer uma maior divulgação desta medida junto das famílias.

“É preciso que o governo olhe para estes dados e perceba porque é que há uma disparidade muito grande na procura, havendo freguesias onde há dezenas de crianças que solicitam a compra destas refeições durante as férias, e outras freguesias, onde se sabe que existem carências, mas onde não há uma única refeição escolar servida”, assinalou António Lima.

Vila Franca do Campo, 1 de fevereiro de 2023
